

DF pode ter policiamento especial

Polícia

GAZETA MERCANTIL

16 MAI 1997

Mariângela Gallucci
de Brasília

O governo federal quer participar das decisões sobre o policiamento da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes, em Brasília. A invasão do Ministério do Planejamento anteontem por um grupo de trabalhadores sem-terra deu mais ânimo ao governo. Ontem o ministro interino da Justiça, Milton Seligman, afirmou que a União deve enviar ao Congresso Nacional projeto de lei que propõe a criação de convênio entre o governos do Distrito Federal (DF) e federal para decidir sobre o policiamento.

"A existência de um batalhão especial para a Esplanada dos Ministérios é o mecanismo que tem nos parecido mais adequado", afirmou o ministro. Seligman criticou decisão

do governo do DF, tomada há oito meses, de desativar o seu sistema de informações. Por meio dele, segundo o ministro, seria possível prever o risco de invasão do ministério. "A desativação fez com que a polícia perdesse um de seus principais mecanismos de prevenção", disse.

O secretário de comunicação social do governo do Distrito Federal, Luiz Gonzaga Motta, explicou que o serviço de informações foi desativado após denúncia de que a Polícia Militar (PM) estaria fazendo espionagem política.

O secretário reconhece que a desativação do serviço trouxe problemas para o controle da Esplanada dos Ministérios. Motta, entretanto, afirmou que desde a desativação o serviço de informação vinha sendo feito pela Polícia Federal (PF). "Ontem, a PF não

nos comunicou e não solicitou nada. Como estamos com o serviço desativado, dependemos deles", disse. Apesar da falta de comunicação, Motta contou que às 6h37m a PM recebeu uma ligação do ministério "e cinco minutos depois já estava na porta".

Motta afirmou que o governador do DF, Cristóvam Buarque, já tomou providências para que o problema não se repita. Segundo o secretário, Buarque fez uma reunião com todo o comando militar do DF e determinou ao secretário de Segurança que reative o serviço de informação policial preventivo. De acordo com Motta, o governador já manifestou ao presidente Fernando Henrique Cardoso sua posição favorável à criação de um policiamento organizado conjuntamente pela União e pelo governo do DF para a Esplanada.